



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 125 • Número 20 • São Paulo, sexta-feira, 30 de janeiro de 2015

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tolerância zero para erros e furtos

Além de câmeras, portas de ferro e outros dispositivos de segurança, medicamentos oncológicos para leucemia da Farmácia da Quimioterapia são protegidos por sistema de radiofrequência, que aciona alarme se funcionários ou pessoas não autorizadas tentarem retirá-los indevidamente. Essa é uma das inovações do Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, no Jardim Paulista, zona sul da capital.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Lucimar: segurança para evitar furtos



As farmácias têm 600 tipos de medicamentos, entre orais, injetáveis, solução e comprimidos

Sistema de segurança instalado nas farmácias do Hospital de Transplantes é inédito entre hospitais públicos da América Latina

As quatro farmácias do hospital são protegidas com portas de ferro, grades, 16 câmeras, biometria (leitura das digitais) dos funcionários e monitorização 24 horas. Com três anos de funcionamento, o sistema gera segurança aos pacientes e funcionários e zera erros farmacêuticos no dia a dia de trabalho.

Essas farmácias atendem ao Centro de Referência de Saúde do Homem, ao Hospital de Transplantes e aos serviços de alta complexidade, situados no mesmo complexo. Médicos especialistas nesses locais solicitam medicamentos às Farmácias de Alto Custo, Central, de Dispensação e de Quimioterapia.

Alto custo – A Farmácia de Alto Custo tem disponíveis remédios oncológicos, antirretrovirais, hormônios e outros, que chegam a custar milhares de reais cada um. A Central mantém medicamentos utilizados em cirurgias diversas. A Farmácia de Dispensação atende pacientes internados. Enquanto a Farmácia de Quimioterapia encaminha drogas quimioterápicas, conforme solicitação médica. Ao todo, as quatro dispõem de 600 tipos de medicamentos, entre orais, injetáveis, solução e comprimidos. Esses serviços distribuem 5 mil unidades de remédios por dia.

“Hoje, o valor de nossos produtos justifica o sistema de segurança”, afirma a farmacêutica e coordenadora do estoque Lucimar Martins. As farmácias têm capacidade para atender, diariamente, 150 leitos de internação e, em média, 200 pacientes com solicitação de remédios de alto custo.

Lucimar conta que o sistema de segurança foi criado há três anos para evitar episódios de furto e garantir a assistência adequada aos doentes. Ao custo de R\$ 50 mil, a empresa brasileira Quality desenvolveu e instalou um sistema de segurança que garante ser inédito entre hospitais públicos da América Latina.

Segurança máxima – As 16 câmeras estão localizadas em todos os ambientes das farmácias, cujo acesso é restrito. Somente 50 funcionários (farmacêuticos, auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, auxiliares administrativos, gerentes, coordenadores e pessoal da limpeza) têm permissão para circular nesses locais. Todos foram cadastrados previamente na central de segurança. O cadastro inclui foto, identificação pessoal e as digitais (biometria).

A maioria dos medicamentos é etiquetada com código de barras, onde constam informações sobre princípio ativo, número do lote e validade. A prescrição



Uso do código de barras impede a saída de remédio vencido

meses, envolve cinco tipos de medicamentos oncológicos para leucemia.

Essas drogas trazem etiqueta com *microchip* registrado num computador de mão. Quando ativado (somente pelos gestores), o sistema mostra informações como nome do medicamento, validade e lote. “Assim que é ativado, começa o monitoramento dos medicamentos em tempo real”, explica a farmacêutica.

Registrada a baixa do produto no computador de mão, as antenas de radiofrequência captam a imagem da saída do medica-

mento. O nome do funcionário e outras informações são gravados no sistema para eventuais consultas.

Entrega personalizada – Os medicamentos de alto custo são adquiridos quinzenalmente em quantidade reduzida, de acordo com o que foi pedido pelos médicos. Essa medida garante a entrega personalizada dos produtos, sem riscos de perdas.

Com todas essas normas, Lucimar relata que nos últimos três anos não houve nenhum registro de roubo ou furto nem entrega de medicamento errado ou vencido, o que garante a assistência plena ao paciente. Farmácias públicas e privadas de hospitais de grande porte têm procurado o Hospital de Transplantes para conhecer detalhes desse sistema de segurança.

Viviane Gomes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Remédios têm etiqueta com *microchip*...



...registrado num computador de mão